

CONCURSO PÚBLICO


ancine

Agência Nacional
do Cinema



DATA: 11/01/2009 - DOMINGO - MANHÃ

**CARGO: Especialista em Regulação da
Atividade Cinematográfica e Audiovisual**

OPÇÃO: E51

A T E N Ç Ã O

O **Caderno de Questões** contém 80 questões de múltipla-escolha, cada uma com 5 opções (A, B, C, D e E) e 03 questões discursivas.

1. Ao receber o material, verifique no **Cartão de Respostas** e nas **Folhas de Respostas da Prova Discursiva** seu nome, número de inscrição, data de nascimento e cargo. Qualquer irregularidade comunique imediatamente ao fiscal de sala. Não serão aceitas reclamações posteriores.
2. As provas objetiva e discursiva terão juntas duração de 5 horas, incluídos neste tempo o preenchimento do **Cartão de Respostas** e das **Folhas de Respostas da Prova Discursiva**.
3. Leia atentamente cada questão e assinale no **Cartão de Respostas** a opção que responde corretamente a cada uma delas. O **Cartão de Respostas** será o único documento válido para a correção eletrônica. O preenchimento do **Cartão de Respostas** e a respectiva assinatura serão de inteira responsabilidade do candidato. Não haverá substituição do **Cartão de Respostas** e das **Folhas de Respostas da Prova Discursiva**, por erro do candidato.
4. Observe as seguintes recomendações relativas ao **Cartão de Respostas**:
 - A maneira correta de marcação das respostas é cobrir, fortemente, com esferográfica de tinta azul ou preta, o espaço correspondente à letra a ser assinalada.
 - Outras formas de marcação diferentes implicarão a rejeição do **Cartão de Respostas**.
 - Será atribuída nota zero às questões não assinaladas ou com falta de nitidez, ou com marcação de mais de uma opção, e as emendadas ou rasuradas.
5. O fiscal de sala não está autorizado a alterar qualquer destas instruções. Em caso de dúvida, solicite a presença do coordenador local.
6. Você só poderá retirar-se definitivamente do recinto de realização da prova após 60 minutos contados do seu efetivo início, **sem levar o Caderno de Questões**.
7. Você só poderá levar o próprio **Caderno de Questões** faltando uma hora para o término do horário da prova, conforme Edital do Concurso.
8. Por motivo de segurança, só é permitido fazer anotação durante a prova no **Caderno de Questões**.
9. Após identificado e instalado na sala, você não poderá consultar qualquer material, enquanto aguarda o horário de início da prova.
10. Os três últimos candidatos deverão permanecer na sala até que o último candidato entregue o **Cartão de Respostas** e as **Folhas de Respostas da Prova Discursiva**.
11. Ao terminar a prova, é de sua responsabilidade entregar ao fiscal o **Cartão de Respostas** e as **Folhas de Respostas da Prova Discursiva**. Não esqueça seus pertences.
12. O **Gabarito Oficial da Prova Objetiva** será disponibilizado no site www.concursos.uff.br, no dia 13/01/2009, conforme estabelecido no Cronograma Previsto.

CADERNO DE QUESTÕES

Realização:



BOA PROVA

Leia o texto abaixo e responda às questões propostas.

A BOLSA-GARGALHADA

1 Comentário cômico ao atual momento da vida nacional, tributo ao clássico modelo de nossa política, microcosmo de brasilidade emergente contemporânea, “Toma lá, dá cá” é o sucesso do momento na TV. Criado por Miguel Falabella, dirigido por Roberto Talma e com um sensacional elenco de comediantes, semanalmente nos oferecem uma generosa sessão de gargalhadas que aliviam, acalmam e até rejuvenescem, ainda mais no Brasil, onde a vida é tão dura e sofrida. Já dizia, sem demagogia, o goleador Dadá Maravilha: “Se o Dadá não pode dar comida ao povo, dá alegria”.

2 Por isso, sou imensamente grato aos artistas que me fazem rir, que se oferecem ao ridículo, ao constrangedor e ao grotesco, só para nos divertir, rindo deles - e de nós mesmos. É minha bolsa-gargalhada.

3 Além do talento e entrega do elenco, o melhor do “Toma lá, dá cá” é que ali ninguém vale nada, cada um é pior do que o outro, dependendo das circunstâncias e dos pontos de vista, mas ninguém escapa. No início, a esposa correta e graciosa vivida por Adriana Esteves era o único bastião de honestidade e sanidade, como contraponto hilariante à cafajestice geral. Agora, até ela se entregou ao vale-tudo do Condomínio Jambalaia, engrossando uma galeria de personagens inescrupulosos, promíscuos, neuróticos e impagáveis, capazes das piores torpezas, vilanias e humilhações em busca... das nossas gargalhadas.

4 Escrachando valores familiares, sexuais, políticos e sociais, a comédia de Miguel Falabella e Maria Carmen Barbosa dispensa sutilezas e metáforas. Nada de braçada contra a corrente politicamente correta e usa a linguagem esculhambada de chanchada e do desenho animado adulto para criticar nossas fraquezas e hipocrisias - e nos libertar pelo riso. Diante das fragilidades e precariedades da condição humana, não é pouca coisa.

5 Por tudo isso, esses artistas populares merecem mais respeito e reconhecimento por serviços prestados ao público do que a maior parte das produções que nos vendem como artísticas e culturais, que ambicionam nos emocionar e nos fazer pensar, mas não conseguem sequer... prefiro não comentar.

(MOTTA, Nelson. O GLOBO, 05/11/08, Seção OPINIÃO, 1º Caderno, p. 7.)

1. Segundo o autor, a honestidade de determinada personagem representa um “CONTRAPONTO hilariante” (3º parágrafo) porque:

- A) configura estratégia contrastiva, que ressalta as atitudes e os padrões não-éticos dos outros personagens;
- B) representa artifício narrativo, para demonstrar que ainda existem personagens que pautam seu comportamento por ética;
- C) instaura a possibilidade, mesmo que remota, de um dos personagens ter seu caráter alterado depois de iniciada a narrativa;
- D) demonstra a capacidade interpretativa da atriz, em sua ambivalência “ética X não-ética”;
- E) aponta para a capacidade de coerção do mecanismo social na influência, e posterior alteração, do caráter dos personagens.

2. Embora o texto seja uma crônica, contém teor claramente argumentativo, pois defende a TESE de que o programa “Toma lá, dá cá” possui relevância social, uma vez que:

- A) países de vida dura e sofrida não percebem a mensagem veiculada por produções estrangeiras;
- B) programas humorísticos deveriam ter veiculação mais diversificada a fim de atingir um público maior;
- C) destaca a falta de honestidade de todos na dependência das circunstâncias e dos pontos de vista;
- D) esquetes encenados levam à revitalização de correntes politicamente corretas;
- E) reproduz as fraquezas e hipocrisias do ser humano em seu cotidiano para que ele delas se liberte.

3. O enunciado “Se o Dadá não pode dar comida ao povo, dá alegria” (1º parágrafo) foi utilizado no texto com a finalidade de estabelecer, com o programa em pauta, uma:

- A) generalização;
- B) analogia;
- C) simplificação;
- D) dedução;
- E) digressão.

4. Ao afirmar que o programa revela o “microcosmo de BRASILIDADE emergente contemporânea” (1º parágrafo), o cronista apresenta, em relação ao termo em destaque, tomando-se por base as opiniões emitidas na crônica, posição:

- A) desfavorável, porque ideais ufanistas só levam à alienação e à falta de autocritica edificante;
- B) favorável, desde que manifestações de comicidade sejam controladas pelos veículos midiáticos;
- C) desfavorável, pois o caráter dos brasileiros se sujeita a variações de pontos de vista e a circunstâncias;
- D) favorável, desde que os diálogos representativos dos ideais nacionais sejam transmitidos pelos veículos midiáticos;
- E) favorável, se os conceitos veiculados entre os brasileiros não estiverem contaminados pelos setores competentes.

5. Observando-se os significados contextuais dos dois vocábulos em destaque nos trechos “era o único bastião de honestidade e SANIDADE” (3º parágrafo) e “engrossando uma galeria de personagens inescrupulosos, promíscuos, neuróticos e IMPAGÁVEIS” (3º parágrafo), pode-se afirmar que é possível substituí-los, sem alteração semântica, respectivamente, pelos vocábulos:

- A) equilíbrio / risíveis;
- B) robustez / insolúveis;
- C) saúde / inestimáveis;
- D) higiene / hilariantes;
- E) bem-estar / valiosos.

6. Em relação ao 2º parágrafo “Por isso, sou imensamente grato aos artistas que me fazem rir, que se oferecem ao ridículo, ao constrangedor, ao grotesco, só para nos divertir, rindo deles - e de nós mesmos. É minha bolsa-gargalhada”, é correto afirmar que:

- A) o uso de “só para nos divertir” revela que o cronista restringe os expectadores que apreciam o programa
- B) as expressões “rindo deles” e “(rindo) de nós mesmos” revela a cumplicidade entre o texto e as pessoas que assistem ao programa;
- C) o período “é minha bolsa-gargalhada” apresenta uma falácia argumentativa, pela generalização excessiva do termo “bolsa”;
- D) os termos “ridículo”, “constrangedor” e “grotesco” estão em gradação de sentido;
- E) o substantivo “bolsa-gargalhada” resulta de nova criação lingüística, a ser incorporada nos diálogos dos personagens.

7. Ao afirmar que os personagens são “inescrupulosos, promíscuos, neuróticos e impagáveis, capazes das piores torpezas, vilanias e humilhações, em busca ... das nossas gargalhadas” (3º parágrafo), as reticências estabelecem uma suspensão temporária do pensamento e instalam clima de suspense momentâneo, já que, logo a seguir, ele é elucidado com uma expressão que funciona, em relação ao enunciado anterior, como:

- A) apelo: as atitudes pessoais, mais otimistas, favorecem o riso libertador;
- B) ironia: o humor, embora tragicômico, acompanha comédias moralistas e éticas;
- C) interlocução: o diálogo do cronista, de caráter pessoal, agradece aos artistas por sua contribuição;
- D) anticlímax: as ações, de cunho grandiloqüente, desembocam em atos triviais;
- E) interação: o entrecruzar entre opiniões e fatos, com tom decisivo, vem a favorecer o riso.

8. Das relações abaixo, todas com vocábulos derivados por sufixo, aquela em que há, entre os sufixos dos quatro vocábulos, correspondência gramatical e semântica é:

- A) nacional / classicismo / brasilidade / emergente;
- B) cafajestice / torpeza / gratidão / fragilidade;
- C) precariedade / escrupuloso / fraqueza / melhoria;
- D) sensacionalismo / generosidade / intrujice / rejuvenescimento;
- E) dureza / generalização / vilania / constrangedor.

9. De acordo com as normas da língua culta, para o correto preenchimento das lacunas do enunciado “Atores de comédias, no teatro, também aspiram ____ despertar o riso na platéia ____ muito tempo. Podem até obedecer ____ políticas ideologicamente corretas, mas, passo ____ passo, transmitem ____ que querem ____ que ficam ____ de alguns metros do palco”, têm de ser usadas, respectivamente, as formas:

- A) a / há / as / à / aquilo / àqueles / há cerca de;
- B) a / a / às / à / àquilo / aqueles / acerca de;
- C) a / há / às / a / aquilo / àqueles / a cerca de;
- D) à / há / as / a / àquilo / àqueles / a cerca de;
- E) a / à / às / a / aquilo / aqueles / acerca de.

10. Os valores textual-discursivos dos termos em destaque nos trechos “a esposinha correta e graciosa vivida POR Adriana Esteves” (3º parágrafo), “e nos libertar PELO riso” (4º parágrafo) e “merecem mais respeito e reconhecimento POR serviços prestados ao público” (5º parágrafo) são, respectivamente:

- A) agente / meio / modo;
- B) paciente / modo / modo;
- C) agente / modo / causa;
- D) paciente / finalidade / causa;
- E) agente / meio / causa.

D2 - LÍNGUA INGLESA

New development in composer controversy

By IGN MOVIES

As was reported back in November, the Academy of Picture Arts and Sciences decided that **The Dark Knight** composers **Hans Zimmer** and **James Newton Howard** were not eligible for an Oscar because too many other people were also listed as composers on the film's score. Now, it appears they've reversed their decision.

Besides Zimmer and Newton, three others are officially on the credits as "composers" -- music editor Alex Gibson, ambient music designer Mel Wesson and composer Lorne Balfe. For a score to be considered by the academy, over 70-percent has to be attributable to the principle composers. All involved reportedly signed a document saying this was the case, but the Academy initially remained unconvinced.

But according to **Variety**, Zimmer and Newton Howard are back in the Oscar race as the Music Branch Executive Committee has changed their mind. After reviewing all of the information submitted by the parties involved, the committee reportedly found that Zimmer and Howard were indeed responsible for the score.

Nomination ballots, *Variety* says, have not been distributed yet, but when they are *The Dark Knight* will be an option for Academy members.

11. The main problem that the text above brings is that ...

- A) the Academy believed that there were too many too many people enlisted as composer;
- B) the Academy did not know who had composed more than 70-percent of the film's score;
- C) for the Academy to consider the score, it has to be made entirely by the principal composers;
- D) the Academy did not want to recognize the principal of the film's score;
- E) the Academy believes that a film's score must be attributed to one person only.

12. According to the text the *Dark Knight's* score ...

- A) should not be a choice for Academy members;
- B) has not been an option for Academy members;
- C) will have a chance with Academy members;
- D) is going to be the choice for Academy members;
- E) is not important for Academy members.

13. The work _____ this script _____ made _____ 2003 but it needs brushing _____.

- A) on / was / in / in;
- B) at / had been / on / up;
- C) in / has been / in / down;
- D) at / was / in / up;
- E) on / was / in / up.

14. The director disliked everyone _____ he showed himself sort of friendly, _____.

- A) in spite of / comprehensive;
- B) in addition / candid;
- C) besides / honest;
- D) although / communicative;
- E) unless / exquisite.

15. The theater seats _____ so _____ that my children _____ want to go back there.

- A) are / uncomfortable / doesn't;
- B) is / uncomfortable / don't
- C) were / uncomfortable / don't
- D) was / uncomfortable / doesn't;
- E) were / uncomfortable / don't.

D3 - CONHECIMENTOS BÁSICOS DE INFORMÁTICA

16. O local no microcomputador onde ficam armazenados e disponíveis os programas e dados, para serem utilizados pelo microprocessador, é conhecido como:

- A) disco rígido;
- B) memória principal;
- C) pendrive;
- D) unidade de CD-ROM;
- E) diretórios.

17. O "plug and play" é a especificação de uma arquitetura de *hardware* e *software* que permite a realização de uma determinada funcionalidade. Essa funcionalidade é conhecida como:

- A) identificação e configuração automáticas de dispositivos;
- B) disponibilização de som e imagem nas interfaces textuais;
- C) utilização de multimídia no microcomputador;
- D) facilidade de manutenção em relação ao código-fonte;
- E) utilização de programas executáveis complexos.

18. No Windows 95/98 existe um lugar onde toda a informação a respeito do sistema está disponível. Esse lugar é conhecido como:

- A) barra de ferramentas;
- B) opção de acessibilidade;
- C) barra de tarefas;
- D) configurações regionais;
- E) painel de controle.

19. No processador de texto Word, no tocante à formatação de textos, são opções disponíveis para alterar efeitos em uma fonte:

- A) tachado e justificado;
- B) sólido e sobrescrito;
- C) oculto e transparente;
- D) tachado e oculto;
- E) justificado e transparente.

20. No Excel, a tecla que permite selecionarmos várias células separadas umas das outras (não contíguas), bastando mantê-la pressionada enquanto escolhemos as células com o mouse, é conhecida como:

- A) Esc;
- B) Insert;
- C) Ctrl;
- D) F3;
- E) End.

D4 - RACIOCÍNIO LÓGICO-MATEMÁTICO

21. De acordo com as regras do cálculo proposicional e com as equivalências lógicas, das frases apresentadas abaixo a única que pode ser considerada uma negação de "**Se como comida gordurosa, então passo mal**", é:

- A) Como comida gordurosa e passo mal.
- B) Não como comida gordurosa e não passo mal.
- C) Se não como comida gordurosa, não passo mal.
- D) Como comida gordurosa e não passo mal.
- E) Se não passo mal, então como comida gordurosa.

22. A quantidade mínima de alunos que deve existir numa turma para que se possa garantir que três deles, pelo menos, tenham nascido no mesmo dia da semana, é:

- A) 8
- B) 12
- C) 15
- D) 20
- E) 21

23. Os maridos de Adélia, Bia e Cida são: André, Beto e Carlos, mas não necessariamente nessa ordem. A esposa do Beto, que não é a Adélia, é mais velha que Cida e a esposa de Carlos é a mais velha das três. Os maridos de Adélia, Bia e Cida são, respectivamente:

- A) André, Beto e Carlos;
- B) André, Carlos e Beto;
- C) Carlos, André e Beto;
- D) Carlos, Beto e André;
- E) Beto, André e Carlos.

24. Ivo é cearense ou André é paulista; se Vítor é mineiro, então Ivo é cearense. Ocorre que André não é paulista. Logo:

- A) Ivo não é cearense;
- B) Vítor não é mineiro;
- C) André é paulista;
- D) não se pode ter certeza se Ivo é cearense;
- E) não se pode ter certeza se Vítor é mineiro.

25. Numa turma de 70 alunos, 50 gostam do refrigerante A, 35 gostam do refrigerante B e 30 gostam dos dois refrigerantes. O número de estudantes dessa turma que NÃO gostam desses dois refrigerantes é:

- A) 15
- B) 12
- C) 10
- D) 5
- E) 1

D5 - FUNDAMENTOS DAS ATIVIDADES CINEMATOGRAFICAS E AUDIOVISUAIS

26. O significado de CONDECINE e sua principal função são, respectivamente:

- A) Controle de Obras Cinematográficas Nacionais; verificar o número de espectadores de obras cinematográficas brasileiras nas salas de cinema;
- B) Contribuição para o Desenvolvimento da Indústria Cinematográfica Nacional; cobrar taxa de toda obra que circule nos mercados audiovisuais brasileiros;
- C) Contribuições para o Debate sobre o Cinema Brasileiro; reunir textos básicos organizados pela Agência como parâmetro para a proposta de Leis e Projetos ao Congresso Nacional;
- D) Conselho Superior de Cinema; definir a política nacional de cinema;
- E) Conselho de Entidades de Cinema; reunir representantes das entidades de produtores, distribuidores e exibidores do audiovisual brasileiro.

27. A renovação estética do cinema na década de 1950 veio acompanhada por questões de ordem política: tratava-se de fazer filmes com uma nova linguagem e temática popular. Na fase inicial do chamado cinema brasileiro moderno foi grande a influência do neo-realismo italiano, que, pretendendo abordar os efeitos da guerra e problemas de ordem social, documentou a realidade através do cinema. Pode-se relacionar à fase inicial do cinema moderno brasileiro, os seguintes filmes:

- A) "A Velha a Fiar", de Humberto Mauro e "O Grande Momento", de Roberto Santos;
- B) "Rio, Zona Norte", de Nelson Pereira dos Santos e "Terra em Transe", de Glauber Rocha;
- C) "O Homem do Sputnik", de Carlos Manga e "Rio, 40 Graus", de Nelson Pereira dos Santos;
- D) "O Grande Momento", de Roberto Santos e "Rio, Zona Norte", de Nelson Pereira dos Santos;
- E) "A Velha a Fiar", de Humberto Mauro e "Brasil, Ano 2000", de Walter Lima Jr.

28. Veja abaixo a letra da canção de Caetano Veloso que fez parte da trilha sonora do filme "Dedé Mamata", de Rodolfo Brandão, de 1987 e identifique, nas opções a seguir, a proposição que corresponde ao momento político-social representado poeticamente na canção, assim como no filme:

FALOU AMIZADE

Falou amizade
E por toda cidade ecoa
A letra dos livros voa
Falando amizade
Por toda cidade boá

O sonho já tinha acabado quando eu vim
E cinzas de sonho desabam sobre mim
Mil sonhos já foram sonhados
Quando nós
Perguntamos ao passado
Estamos sós?

Estamos sós?

Mil sonhos serão urdidos na cidade
Na escuridão, no vazio, na amizade
A velha amizade
Esboça um país mais real
Um país mais que divino
Masculino, feminino e plural.

- A) o início da ditadura militar, que matou os sonhos de consolidação de uma arte nacional-popular brasileira;
- B) o governo de José Sarney, eleito em 1986, um duro golpe para quem buscava o sonho das eleições diretas;
- C) o Rio de Janeiro no final dos anos 1950, quando a amizade ainda era um forte componente do ser carioca que, no entanto, sofria constantemente com a falta de luz na cidade;
- D) a redemocratização e a anistia, que colocavam em cheque as certezas políticas do período imediatamente anterior, de luta contra a ditadura;
- E) o período entre a eleição e a posse do Presidente Collor, momento de transição entre o sonho das eleições diretas e a realidade ali instaurada.

29. O verso "A letra dos livros voa", da canção acima, sugere as transformações que os novos tempos iriam trazer para a letra impressa, quando esses textos circulariam através de outros meios, atingindo públicos mais plurais. Em relação às transformações por que tem passado a imagem em movimento na última década, pode-se dizer, por analogia, que o vôo das imagens, nesse caso, representa:

- A) uma crescente popularização e domínio dos meios, devido à entrada em cena das tecnologias digitais;
- B) o aparecimento de uma produção voltada para o público feminino, que até então não correspondia a uma parcela substancial da audiência dos meios audiovisuais;
- C) a disseminação de uma produção mais preocupada com a qualidade, em virtude da queda de audiência e faturamento das TVs abertas;
- D) uma narrativa de imagens próxima à estrutura dos sonhos, como nos videocliques, que então chegavam à televisão brasileira;
- E) uma crescente popularização da produção, mas sem reflexos na migração da audiência entre as diversas plataformas de exibição.

30. No Brasil, a implantação e consolidação da televisão aberta tiveram como marcas alguns desses aspectos:

- I. poucos grupos empresariais com modelo de negócio baseado em grandes anunciantes;
- II. presença discreta de emissoras regionais com produção de conteúdo própria;
- III. forte presença da televisão pública equilibrando o peso das emissoras privadas;
- IV. modelo de produção verticalizada e concentrada em poucos centros;
- V. um grande atraso em relação ao desenvolvimento da televisão no resto do mundo, o que implicou em descompasso em termos tecnológicos.

Estão corretas as opções:

- A) III, IV e V;
- B) I, III e V;
- C) I, II e V;
- D) I, II e IV;
- E) II, III e IV.

31. A afirmação que NÃO corresponde a uma característica do parque exibidor brasileiro neste início do século XXI é a:

- A) conjugação de exibidores tradicionais com circuitos oriundos da experiência dos cineclubes;
- B) diminuição constante do número de salas de cinema de rua;
- C) concentração de salas em *shopping centers*;
- D) presença marcante de complexos de salas conhecidos como *multiplex*;
- E) presença de salas digitais que já rivalizam em número com as salas tradicionais em 35mm.

32. O sistema de estúdios, tal como criado por Hollywood, assim como as redes de televisão aberta e as grandes gravadoras, que mantêm contratos de exclusividade com atores e cantores, são alguns exemplos de uma estrutura de produção cultural que perde sua força ano após ano. Em seu lugar, surge um cenário em que ficou mais fácil para cada indivíduo produzir e fazer circular a sua obra, seja ela um poema, uma canção ou um filme. A opção em que todos os termos estão relacionados a este novo cenário apontado acima é:

- A) *software* livre, modelo de produção fordista, internet;
- B) *Creative Commons*, *software* livre, redes colaborativas;
- C) *You Tube*, internet, *copyright*;
- D) *I-Pod*; licença de utilização de programas, TV Digital;
- E) *Linux*, Mp3, *windows*.

33. O Encontro Nacional de Comunicação, promovido pela Câmara dos Deputados, em 2007, redigiu uma carta aberta ao presidente Luiz Inácio Lula da Silva. Nesta carta, destaca-se o seguinte alerta: "O modelo (de comunicação) vigente é marcado pela concentração e a hipertrofia dos meios em poucos grupos comerciais, cujas outorgas são obtidas e renovadas sem controle da sociedade. O predomínio da mídia comercial marca também a fragilidade dos sistemas público e estatal". Diante do quadro descrito acima, é verdadeira a seguinte afirmativa:

- A) um novo modelo de comunicação é condição para avançar na direção da plena democracia, da inclusão social e da concretização dos direitos humanos;
- B) há uma presença marcante dos atores sociais no processo de renovação das outorgas dos veículos concessionários de comunicação;
- C) é um dado consensual em nossa sociedade a consciência de que não são apenas algumas emissoras, mas que toda comunicação através de rádio e TV é pública;
- D) o controle sobre a comunicação social no Brasil tem levado a que esta atividade se destaque mais como um serviço social prestado à população do que como um comércio;
- E) historicamente, as decisões relativas à comunicação no Brasil têm sido tomadas em harmonia aos legítimos interesses sociais.

34. Os itens abaixo podem ser considerados como as estratégias desenvolvidas pelo Ministério da Cultura que têm por objetivo promover o pluralismo e a diversidade cultural:

- I. o projeto "Revelando os Brasis";
- II. as Leis de Incentivo à Cultura;
- III. os Pontos de Cultura;
- IV. a Secretaria do Audiovisual.

Estão corretas as opções:

- A) III e IV;
- B) I e II;
- C) I e III;
- D) II e IV;
- E) II e III.

35. A Convenção da Diversidade Cultural da UNESCO, em seu Artigo 6 – Direitos das Partes no âmbito nacional – determina que "No marco de suas políticas e medidas culturais, tais como definidas no artigo 4.6, e levando em consideração as circunstâncias e necessidades que lhe são particulares, cada Parte poderá adotar medidas destinadas a proteger e promover a diversidade das expressões culturais em seu território." Essa determinação leva em conta que:

- A) os processos de globalização não se coadunam com a dupla natureza dos bens e serviços culturais, que, por serem portadores de identidades, valores e significados, não devem ser tratados como produtos a serem comercializados;
- B) a cultura ocidental leva ampla vantagem sobre a dos países orientais no ambiente do mundo globalizado devido ao fato de que as tecnologias de comunicação e informação são instrumentos criados por empresas ocidentais que as difundem pelo resto do mundo;
- C) os processos de globalização, facilitados pela rápida evolução das tecnologias de comunicação e informação, apesar de proporcionarem condições inéditas para que se intensifique a interação entre culturas, constituem também um risco de desequilíbrio na circulação dos bens culturais, principalmente entre países ricos e pobres;
- D) não há necessidade de adotar medidas radicais para proteger a diversidade das expressões culturais, incluindo seus conteúdos, já que as novas tecnologias ajudam a preservar as manifestações que possam estar ameaçadas de extinção ou de grave deterioração;
- E) os países em desenvolvimento, por desconhecerem a importância dos valores tradicionais como fonte de riqueza material e imaterial, como, por exemplo, os sistemas de conhecimento das populações indígenas, não se preocupam com os desafios que a globalização possa representar à diversidade cultural.

D6 - FUNDAMENTOS DE ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA
(GESTÃO PÚBLICA E FUNDAMENTOS DE DIREITO CONSTITUCIONAL E ADMINISTRATIVO)

36. O princípio da autotutela reconhece à Administração, em nome do interesse público, a possibilidade de:

- A) revogar, dentro de certos limites, os atos inconvenientes ou inválidos que haja praticado;
- B) expedir regulamento, instrução ou resolução para coartar a liberdade dos administradores em caso de falta grave;
- C) instaurar mecanismos de controle interno e comissões de ética;
- D) oferecer aos litigantes em processo administrativo o direito do contraditório;
- E) requerer foro especial em processos administrativos internos.

37. Uma das classificações dos atos administrativos quanto à tipologia procedimental são os chamados *provimentos ablatórios*, que guardam autoridade, entre outros procedimentos, para:

- A) atribuir vantagens particulares em matérias pertinentes aos Poderes Públicos;
- B) cassar carteira de habilitação para dirigir;
- C) autorizar porte de armas;
- D) permitir a particulares a utilização de bens públicos;
- E) exonerar alguém de dever legal.

38. A criação do Departamento Administrativo do Serviço Público, a introdução de um sistema de mérito para ingresso e promoção no serviço público, a organização de serviços de pessoal e a institucionalização do treinamento e aperfeiçoamento dos funcionários foram medidas introduzidas:

- A) pela Reforma de 1967;
- B) pela Reforma de 1936;
- C) pelo Plano Diretor da Reforma do Aparelho do Estado;
- D) pelo Programa Nacional de Desburocratização;
- E) pela Reforma de 1995.

39. A administração pública, enquanto estrutura governamental e enquanto função, conforme descrito na Constituição Federal, obedece, além de diversos preceitos, aos princípios de legalidade, impessoalidade, moralidade, eficiência e publicidade. Este último princípio refere-se:

- A) ao sigilo que o servidor público deve manter sobre assuntos da administração pública;
- B) à ideia de probidade com que o administrador público deve gerir a coisa pública;
- C) à publicação dos atos públicos no Diário Oficial e divulgação de editais;
- D) à efetividade da segurança com que assuntos públicos devem ser tratados;
- E) à necessidade de assegurar a participação da população na gestão dos negócios públicos.

40. A família, a liberdade de imprensa, a maternidade, os entes federativos, o funcionalismo público são instituições protegidas, diretamente, como realidades sociais objetivas e como tal se inscrevem sob garantias:

- A) individuais;
- B) constitucionais;
- C) institucionais;
- D) jurídico-privadas;
- E) jurídico-públicas.

41. A liberdade de expressão da atividade intelectual, artística, científica e de comunicação, independentemente de censura ou licença, é protegida por garantia constitucional, e como tal:

- A) estarão protegidas também as informações eventualmente errôneas;
- B) estará protegida a individualidade e intimidade de personalidades públicas;
- C) estará garantido aos jornalistas o direito de devassarem a vida privada de personalidades;
- D) estará garantido aos jornalistas o direito de ter acesso a todas as informações sobre a vida pública e a vida privada de personalidades;
- E) estará garantido apenas aos veículos de comunicação o direito de restrição à informação.

42. A desregulamentação das normas de admissão de servidores públicos, extinguindo o regime jurídico único, foi uma inovação introduzida:

- A) pela reforma burocrática de 1936;
- B) pela Constituição de 1988;
- C) pelo Plano Diretor da Reforma do Aparelho do Estado;
- D) pela profissionalização da gestão pública;
- E) pelo Movimento da Nova Gestão Pública.

43. Sobre os princípios gerais da atividade econômica é correto afirmar que:

- A) terão igual tratamento as empresas de pequeno porte constituídas sob leis estrangeiras que tenham sede no Brasil;
- B) será possível a concessão de tratamento diferenciado, conforme o impacto ambiental dos produtos e serviços e de seus processos de elaboração e prestação;
- C) é garantida a livre manifestação da liberdade de iniciativa, devendo a lei permitir que a livre concorrência estimule a luta pela dominação de mercados;
- D) a questão das desigualdades regionais e sociais é de responsabilidades dos estados;
- E) na aquisição de bens e serviços, não haverá tratamento preferencial, nos termos da lei, a empresa brasileira de capita nacional.

44. A Lei nº 10.871/2004, que dispõe sobre a criação de carreiras e organização de cargos efetivos das autarquias especiais denominadas Agências Reguladoras, diz que:

- A) é assegurado ao servidor o direito de acompanhar todos os atos de instrução do procedimento que tenha por objeto a avaliação de seu desempenho;
- B) a avaliação de desempenho individual visa a aferir o desempenho do servidor no exercício das atividades declaradas em currículo;
- C) o desenvolvimento do servidor nos cargos das carreiras referidas obedecerá ao critério da competência;
- D) formulação e avaliação de planos, programas e projetos relativos às atividades de regulação são obrigações comuns a todos os servidores;
- E) a fiscalização do cumprimento das regras pelos agentes do mercado regulado é função do Ministério Público.

45. Algumas das diferenças entre administração pública gerencial e administração pública burocrática estão em que a primeira:

- A) é voltada para o processo e a segunda é auto-referente;
- B) não adota procedimentos rígidos e a segunda orienta-se para resultados;
- C) combate o nepotismo e a corrupção e a segunda-feira define procedimentos para contratação de pessoal e compra de bens e serviços;
- D) satisfaz as demandas dos cidadãos e a segunda utiliza-se de controles de procedimentos;
- E) satisfaz o processo e a segunda engessa a máquina administrativa.

D7 - FUNDAMENTOS DE ECONOMIA DA REGULAÇÃO

46. A produção audiovisual estrangeira que deseja realizar filmagens e gravações no Brasil deve fazer uma comunicação prévia a ANCINE, a não ser quando essa produção:

- A) seja de caráter jornalístico-noticioso;
- B) contrate uma produtora brasileira com representante local;
- C) abra mão da intermediação de uma empresa brasileira;
- D) tenha por fim a realização de obras voltadas exclusivamente para a televisão;
- E) utilize parte da mão de obra de técnicos brasileiros.

47. Entre as áreas de atuação da ANCINE, podemos destacar:

- I. a formulação das políticas públicas do cinema e do audiovisual no país;
- II. o fomento à produção, distribuição e a exibição de obras cinematográficas voltadas apenas ao mercado das salas de cinema;
- III. o fornecimento dos Certificados de Produto Brasileiro a obras nacionais;
- IV. o estímulo à participação das obras cinematográficas e videofonográficas de produção nacional no mercado externo;
- V. o apoio à capacitação de recursos humanos na indústria cinematográfica.

Estão corretas as opções:

- A) I, II e IV;
- B) II, III e V;
- C) III, IV e V;
- D) I, II e V;
- E) I, III e IV.

48. Além das produtoras audiovisuais, o registro na ANCINE também é obrigatório para empresas:

- A) exibidoras, desde que proprietárias ou locatárias de sala(s) de cinema;
- B) proprietárias de quaisquer salas de exibição, sejam cineclubes, auditórios escolares ou de Associações de Classes;
- C) de locação de equipamentos de luz e maquinaria para filmagens;
- D) organizadoras de mostras e festivais, que são cadastradas como empresa exibidoras;
- E) estrangeiras relacionadas à atividade, mesmo não havendo empresa brasileira que a represente no Brasil.

49. O Fundo Setorial do Audiovisual está vinculado ao Fundo Nacional de Cultura e tem como objetivo financiar programas e projetos voltados para o desenvolvimento da indústria audiovisual brasileira. Entre as características deste novo Fundo, recentemente lançado, NÃO é correto afirmar que o Fundo Setorial do Audiovisual:

- A) tem um aporte inicial da ordem de R\$ 70 milhões;
- B) será formado, em parte, com recursos vindos da taxa cobrada das produtoras para o registro de obras audiovisuais, publicitárias e não-publicitárias;
- C) representa uma nova modalidade de atuação do Estado no cinema porque os editais que estão sendo lançados prevêm investimentos retornáveis;
- D) investirá metade dos recursos iniciais no elo mais desfavorecido da cadeia produtiva do cinema, a exibição;
- E) tem também entre suas fontes de recursos o Fundo de Fiscalização das Telecomunicações FISTEL.

50. Diferentemente dos Estados Unidos e da Europa, a televisão e o cinema no Brasil jamais se complementaram enquanto atividades. O desenvolvimento da televisão brasileira pouco contribuiu para o da indústria cinematográfica. Entre as características dessa relação, pode-se afirmar que:

- I. é conhecido o repúdio do público ao filme brasileiro, como pode ser comprovado pelas baixas audiências de programações, tais como as eventuais semanas do Cinema Brasileiro;
- II. não há tradição de aquisição de produções independentes pelas emissoras, portanto, a penetração da televisão não significou uma janela adicional ou fonte de renda significativa para a indústria cinematográfica brasileira;
- III. além de reduzir o público de cinema, a televisão competiu, no mercado de trabalho, por pessoal artístico, técnico e gerencial com o cinema. A consequência foi aumentar os orçamentos de produção e reduzir ainda mais as margens de lucro na atividade cinematográfica;
- IV. a recente produção de filmes de longa-metragem baseados em programas de televisão tem mostrado-se uma alternativa promissora, com resultados de bilheteria inquestionáveis.

Estão corretas as opções:

- A) II e IV;
- B) I e IV;
- C) I e II;
- D) III e IV;
- E) II e III.

D8 - CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

51. As transformações ocorridas nos últimos anos redimensionaram o peso das chamadas corporações midiáticas e suas formas de domínio e influência no encaminhamento dos grandes temas. A informação hoje é produzida e consumida instantaneamente, cidadãos comuns participam ativamente de um novo ambiente de debates onde não há mais controle completo da pauta e do rumo das discussões. Sobre essas transformações, pode-se ainda afirmar que:

- A) a emergência da blogosfera como uma arena de debates resulta em um processo de esvaziamento da atuação política;
- B) o controle da informação, mesmo em ambientes como a internet, tem provocado o recrudescimento da censura, inclusive no Brasil;
- C) ao contrário de ambientes informativos anteriores à internet, os leitores são hoje uma grande fonte de informações e dados para consumo público;
- D) o advento dos *blogs* não tem registrado maior abalo ou diminuição do poder dos grandes formadores de opinião;
- E) os veículos ligados às grandes corporações não têm conseguido aproveitar o ambiente da informação *on line*, deixando de explorar esse espaço em prol do investimento nas mídias tradicionais.

52. O Prêmio Adicional de Renda, concedido pela ANCINE, é um mecanismo de fomento à indústria cinematográfica brasileira. Sobre este instrumento pode-se afirmar que:

- A) por ser um Prêmio cuja referência é a renda de bilheteria auferida pelas obras cinematográficas de longa-metragem brasileiras de produção independente, ele é concedido diretamente às empresas exibidoras, como incentivo para que mantenham os filmes em cartaz;
- B) é um mecanismo de apoio financeiro à indústria cinematográfica brasileira, que se baseia no desempenho dos longas-metragens nacionais em todos os veículos em que seja exibido;
- C) o Prêmio será calculado tomando como referência as rendas de bilheteria auferidas pelas obras cinematográficas de longa-metragem brasileiras de produção independente no mercado, remunerando as produtoras que, por sua vez, retroalimentarão toda a cadeia produtiva ao realizarem novos filmes;
- D) é um mecanismo de apoio financeiro que dá prioridade às empresas distribuidoras que trabalham exclusivamente com longas-metragens brasileiros de produção independente;
- E) o conceito deste tipo de Prêmio é que os recursos obtidos deverão ser utilizados, necessariamente, no fomento das atividades cinematográficas brasileiras, retroalimentando toda a cadeia produtiva.

53. No início do século XXI, metade da receita da indústria cinematográfica norte-americana vinha do exterior, o que representava uma grande diferença em relação a 1980, quando as praças internacionais contribuíam com 30%. Em 2000, o público de cinema no Brasil foi de 68 milhões de espectadores, sendo que 80% pagaram ingresso para assistir a filmes norte-americanos, restando apenas 10,3% das bilheterias à produção nacional. Tendo como foco as transformações por que passou o mercado brasileiro de cinema a partir de 2000, é correto afirmar que:

- A) o público para o cinema brasileiro cresceu em ritmo constante, atingindo seu ápice em 2006, quando volta a perder espaço para o cinema estrangeiro, principalmente norte-americano;
- B) a participação da bilheteria dos filmes brasileiros no mercado interno, que era de 0,5% em 1994, chegou a quase 20%, em 2003;
- C) o advento da exibição digital em larga escala tem aumentado, gradativamente, o público dos filmes brasileiros nos cinemas;
- D) o público voltou a prestigiar o cinema brasileiro em percentuais semelhantes ao que ocorria durante a década de 1970, quando vários filmes nacionais ultrapassavam a marca de 1 milhão de espectadores;
- E) em 2003, a bilheteria de filmes brasileiros chegou praticamente a se equiparar ao número de bilhetes vendidos para filmes norte-americanos.

54. As demandas americanas na Organização Mundial do Comércio, defendendo a quebra de barreiras dos países membros em relação a seus mercados de telecomunicação e entretenimento, são exemplos da dimensão da cultura colonizada pela dimensão econômica, com desdobramentos no político e no social. Desde o fim da Segunda Guerra Mundial, os EUA atuam em várias frentes na defesa de sua indústria cultural, propagando seus produtos nos mercados internacionais. Como exemplo da atuação norte-americana no mercado brasileiro em defesa de sua indústria da cultura, podemos citar:

- A) a presença, durante anos, de um escritório no Brasil da *Motion Picture Association*;
- B) o controle sobre a emigração ilegal de brasileiros;
- C) as pressões exercidas por órgãos como a *Food and Drug Administration*;
- D) o controle sobre a remessa de dólares dos brasileiros moradores dos EUA;
- E) as imposições estéticas quanto às obras concorrentes ao Oscar de filme estrangeiro.

55. A Medida Provisória nº 2.228-1/2001, em seu parágrafo único do Art. 32, trata da incidência da CONDECINE sobre o pagamento, o crédito, o emprego, a remessa ou a entrega, aos produtores, distribuidores ou intermediários no exterior, de importâncias relativas a rendimento decorrente da exploração de obras cinematográficas e videofonográficas, no Brasil, por programadora internacional. A mesma MP, em seu inciso X ao art. 39, dispõe sobre a isenção desta taxa quando a:

- A) programadora internacional investe 3% de seu capital na produção e co-produção de obras audiovisuais brasileiras de produção independente;
- B) empresa beneficiária dessa isenção opta por aplicar o valor correspondente a 3% dos pagamentos acima listados na produção e co-produção de obras audiovisuais brasileiras de produção independente;
- C) empresa beneficiária dessa isenção investe o valor correspondente a 3% dos pagamentos acima listados em obras brasileiras, mesmo as que tenham natureza publicitária;
- D) empresa beneficiária dessa isenção opta por aplicar o valor correspondente a 70% dos pagamentos acima listados na produção e co-produção de obras audiovisuais brasileiras de produção independente;
- E) programadora internacional investe na produção e co-produção de obras audiovisuais brasileiras de produção independente, com a única restrição de que essas obras não venham a ser comercializadas na forma de *homevideo*.

56. Em relação à participação da esfera pública na produção cinematográfica, pode-se afirmar que quase todos os filmes brasileiros são realizados, hoje, com recursos 100% incentivados. No entanto, alguns filmes de caráter mais autoral já contam com recursos privados graças à co-produção. Com relação a esta afirmativa, NÃO é correto afirmar que:

- A) a produção no cinema brasileiro ainda é muito dependente do Estado;
- B) o Ibermidia é um dos programas utilizados por produtores brasileiros que permite a consolidação de co-produções;
- C) as co-produções são também uma forma de afirmação das cinematografias nacionais diante da presença dominante do cinema americano no mundo;
- D) as Leis de Incentivo têm cumprido seu papel de atrair a efetiva participação da iniciativa privada;
- E) o programa Cinema do Brasil tem como objetivo promover uma política capaz de articular as medidas do poder público e as ações individuais dos produtores visando as co-produções internacionais.

57. A Lei nº 11.437, de 28 de dezembro de 2006, altera a Medida Provisória nº 2.228-1, de 6 de setembro de 2001, e a Lei nº 8.685, de 20 de julho de 1993, prorrogando e instituindo mecanismos de fomento da atividade audiovisual. Entre essas alterações está a:

- A) prorrogação para 2012 do ano-calendário limite para dedução fiscal referente ao patrocínio à produção de obras cinematográficas brasileiras de produção independente;
- B) diminuição progressiva anual dos limites de dedução permitidos para o benefício fiscal da pessoa jurídica dos valores despendidos a título de patrocínio de obras audiovisuais brasileiras de produção independente;
- C) inclusão do Art. 3º-A, que dispõe sobre o abatimento de 70% do imposto devido pelas empresas de radiodifusão de sons e imagens e de serviços de comunicação eletrônica de massa por assinatura, desde que invistam no desenvolvimento de projetos de produção e co-produção de obras audiovisuais brasileiras de produção independente;
- D) possibilidade de dedução de 3% do imposto devido pelas pessoas jurídicas dos valores despendidos a título de patrocínio de obras audiovisuais brasileiras de produção independente;
- E) anulação da possibilidade de dedução de 6% do imposto devido pelas pessoas físicas dos valores despendidos a título de patrocínio de obras audiovisuais brasileiras de produção independente.

58. No novo ambiente de negócios da indústria audiovisual, em se tratando dos custos envolvidos na distribuição dos filmes, é correto afirmar que esses custos:

- A) estão cada vez maiores, devido ao aumento significativo do número de salas de exibição pelo Brasil, inclusive no interior, o que leva a dificuldades adicionais no transporte das cópias;
- B) estão maiores em função da entrada em cena das novas formas de divulgação direta relacionadas à internet e estratégias como *mailings* virtuais e sites de relacionamento;
- C) estão cada vez menores, pois os títulos brasileiros já saem pagos pelo investimento público feito na produção, o que diminui a necessidade de um novo investimento no momento em que os filmes chegam aos cinemas;
- D) não sofrerão alteração com a exibição digital, pois permanecerá a necessidade de produção e transporte de cópias em 35mm na mesma proporção que ocorre no cenário tradicional;
- E) deverão sofrer uma redução quando houver maior presença no mercado brasileiro das salas digitais de exibição, devido às despesas referentes à produção e transporte das cópias.

59. É comum dizer-se que a indústria da mídia constitui um mercado no qual as empresas comercializam duas mercadorias. A empresa oferece programação ao público para assim gerar uma audiência e vende esta audiência potencial aos anunciantes. Sobre esta afirmativa, e tendo como foco o modelo brasileiro, é correto afirmar que:

- A) não há nenhuma relação direta entre o conteúdo veiculado nas emissoras e as empresas anunciantes;
- B) esta estrutura gerou uma concentração de mercado que, muitas vezes, subjuga o interesse público ao interesse comercial;
- C) as empresas que trabalham com pesquisas de audiência pouco se desenvolveram e não conseguem suprir as emissoras e os anunciantes de dados confiáveis;
- D) as instituições da sociedade civil, hoje em dia, aceitam que a total liberdade de veiculação de anúncios é prerrogativa da liberdade de expressão;
- E) este modelo não foi capaz de impedir o fortalecimento de emissoras públicas com grande poder de penetração na sociedade.

60. Em termos globais, a indústria audiovisual organiza-se em três setores distintos e interdependentes - produção, distribuição e exibição. Sobre a dinâmica das relações entre esses setores, pode-se afirmar que:

- A) a produção é o campo mais concentrado e oligopolizado da cadeia, tanto no modelo americano de grandes estúdios como no modelo europeu;
- B) a exibição é o setor com mais barreiras à entrada em cena de novos agentes já que o consumidor tende a se manter vinculado aos veículos ou janelas tradicionais;
- C) a distribuição é o setor crucial porque, em termos econômicos, o objetivo da indústria é produzir público e não apenas filmes, vídeos ou programas de televisão; a produção existe para atender à demanda criada pelos mecanismos de distribuição e não vice-versa;
- D) o setor de exibição é o de menor ambiente competitivo, pois as diversas janelas ou veículos de exibição - salas de cinema, locadoras de vídeos, canais de televisão abertos e pagos - normalmente são complementares e nunca competem entre si;
- E) a distribuição é o elo de maior risco devido ao grande custo de reprodução de cópias para as diversas janelas, principalmente se comparados aos custos de produção das matrizes.

61. Os programas “Cidade dos Homens” e “Central da Periferia” são dois exemplos que fazem parte de um novo cenário no qual a televisão aberta brasileira passa por transformações em sua programação. Como característica marcante dessa nova produção podemos citar a:

- A) presença de atores negros em obras de ficção, fato inédito até a produção desses programas;
- B) utilização de equipes vinculadas à emissora, mas que tiveram um tempo maior de envolvimento com as comunidades retratadas, o que deu maior veracidade às obras;
- C) co-produção entre a emissora de maior audiência e produtoras independentes ocupando o horário nobre antes reservado unicamente às produções “da casa”;
- D) relação inédita entre produções exibidas anteriormente nos cinemas e as emissoras de televisão;
- E) apresentação pela primeira vez na televisão de histórias que se passam em ambientes diferentes daqueles da classe média.

62. No início de 2008, o IBGE lançou, em parceria com o Ministério da Cultura, a segunda pesquisa de indicadores da economia da cultura. Entre os números apresentados pela pesquisa estão: as 320 mil empresas do setor geram 1,6 milhão de empregos formais e representam 5,7% das empresas do país; a cultura é o setor que melhor remunera - sua média salarial é 47% superior à nacional. Sobre a economia da cultura, principalmente em sua vertente audiovisual, podemos afirmar que:

- A) é um setor econômico que depende pouco de recursos esgotáveis, mas resulta em alto impacto ambiental, como, por exemplo, os altos decibéis medidos nos shows ao ar livre que são produzidos para gravações de DVDs;
- B) é um setor em que os empresários e o Estado têm procurado, juntos, reduzir os salários pagos a seus trabalhadores visando equipará-los aos dos demais setores da economia;
- C) tem um grande potencial inclusivo e de aprimoramento humano em todo o país, até porque é um setor pouco dependente da tecnologia para seu desenvolvimento;
- D) gera produtos com alto valor agregado e é um setor altamente empregador;
- E) tem seu campo de atuação marcadamente dentro do país, já que a particularidade da língua portuguesa implica em obstruções à exportação de bens e serviços culturais aqui produzidos.

63. O conceito de cota mínima é um instrumento de política pública cinematográfica que determina um:

- A) número mínimo de filmes nacionais a serem exibidos em cada sala de cinema;
- B) número mínimo de horas de exibição de filmes nacionais, calculado pelo total da duração de cada título exibido ao longo do ano;
- C) número mínimo de dias de exibição de filme nacional por sala exibidora;
- D) número mínimo de filmes nacionais destinados ao público infanto-juvenil;
- E) número mínimo de dias de exibição de filmes nacionais para cada companhia distribuidora.

64. O conceito de janelas e segmentos de mercado para as obras audiovisuais considera as várias plataformas de exibição, entre as quais o lançamento em cinema é a primeira e a de maior impacto para circulação de uma obra. A ordem lógica, tradicionalmente estabelecida, de veiculação de uma obra cinematográfica de longa-metragem em algumas das demais janelas de exibição, após sua exibição nas salas é:

- A) canais *pay-per-view*, televisão por assinatura, televisão aberta, *homevideo*;
- B) canais *pay-per-view*, televisão aberta, *homevideo*, televisão por assinatura;
- C) *homevideo*, televisão por assinatura, canais *pay-per-view*, televisão aberta;
- D) televisão por assinatura, televisão aberta, *homevideo*, canais *pay-per-view*;
- E) canais *pay-per-view*, televisão por assinatura, *homevideo*, televisão aberta.

65. Em relação à influência da política externa americana no mercado de bens culturais, a principal reação supranacional a essa tentativa de imposição política e comercial foi:

- A) a suspensão do pagamento da dívida externa dos países em desenvolvimento;
- B) o Fórum Mundial Social, realizado em Porto Alegre, em 2001, 2002, 2003 e 2005;
- C) a reunião do G-20, que inclui as 19 maiores economias mundiais e a União Européia;
- D) a Convenção para a Proteção e Promoção da Diversidade das Expressões Culturais da UNESCO;
- E) o Fórum Econômico Mundial, realizado em Davos, na Suíça.

66. As práticas oligopolistas das gigantes da indústria cinematográfica foram em parte afetadas, após o fim da II Guerra Mundial, com o processo conhecido como Estados Unidos contra Paramount Pictures, movido pelo Departamento de Justiça dos EUA. Entre as consequências dessa decisão tomada pela Suprema Corte Norte-Americana, que determinou a ilegalidade de várias práticas comerciais das *majors*, podemos destacar que:

- A) mesmo sem ter certeza do escoamento de sua produção, os estúdios seguiram produzindo em grande quantidade, diversificando os gêneros e estilos dos filmes e conseguindo evitar a queda da atividade;
- B) mesmo com a nova configuração da indústria e das relações entre produção e exibição, a entrada de filmes independentes e estrangeiros no mercado norte-americano ainda permaneceu inacessível;
- C) com o fim das práticas que asseguravam o monopólio a uns poucos estúdios, Hollywood deixou de contar com a renda garantida pelas salas de cinema, mas recuperou essas perdas investindo em outros ramos do entretenimento, como o teatro musical do estilo Broadway;
- D) a indústria sofreu um outro golpe a partir de 1950, pois a chegada da televisão aos lares americanos passou a suprir as necessidades de entretenimento familiar, levando as *majors* a investir em produções infantis, buscando atrair esse novo público;
- E) com o divórcio entre produção e exibição, e o fim das práticas que asseguravam o monopólio a uns poucos estúdios, Hollywood deixa de contar com a renda garantida pelas salas de cinema, favorecendo a entrada de filmes independentes e estrangeiros no mercado norte-americano.

67. A Lei nº 8.977/1995, chamada Lei do Cabo:

- I. abriu 49% do mercado de televisão por assinatura para empresas estrangeiras;
- II. regulamentou a presença de canais comunitários e universitários nos serviços de televisão por assinatura;
- III. classificou o serviço de televisão por assinatura como serviço de telecomunicação e não de radiodifusão;
- IV. interditiu a participação do capital estrangeiro neste segmento;
- V. desvinculou a concessão das emissoras ao Poder Executivo.

Estão corretas as opções:

- A) I, II e V;
- B) II e III;
- C) I, II e III;
- D) III e IV;
- E) II, III e IV.

68. Tomando-se como referência o trecho abaixo da letra da canção de Caetano Veloso e Gilberto Gil, pode-se relacionar ao movimento do Cinema Novo brasileiro a característica de:

CINEMA NOVO

O filme quis dizer: "Eu sou o samba"
A voz do morro rasgou a tela do cinema
E começaram a se configurar
Visões das coisas grandes e pequenas
Que nos formaram e estão a nos formar.
Todas e muitas: "Deus e o Diabo"
"Vidas Secas", "Os Fuzis"
"Os Cafajestes", "O Padre e a Moça",

"A Grande Feira", "O Desafio".
Outras conversas, outras conversas
Sobre os jeitos do Brasil
Outras conversas sobre os jeitos do Brasil.

- A) produzir paródias à tradição dos filmes do gênero *western*, tal como aparece em "Os Fuzis" e "O Desafio";
- B) contar com um predomínio de filmes do gênero *cangaço*, como "O Cangaceiro" e "Deus e o Diabo na Terra do Sol";
- C) negar a tradição anterior de adaptar textos da literatura brasileira, sendo "Vidas Secas" a única exceção;
- D) buscar a representação de temas populares e intelectuais, como em "Os Fuzis" e "O Desafio";
- E) realizar filmes sobre temas populares, mas de cunho notadamente urbano, como "Os Cafajestes" e "A Grande Feira".

69. Em relação à prática conhecida como *product placement*, NÃO se pode afirmar que:

- A) trata-se de uma técnica de *marketing* que as marcas usam para a sua própria promoção, aparecendo como parte integrante de séries de ficção, programas ou *reality-shows*;
- B) há um decréscimo dessa técnica de *marketing* devido aos avanços tecnológicos, pois são estratégias que acabam prejudicadas pela prática do *zapping* por parte do telespectador;
- C) é parte integrante do negócio publicitário das televisões nos EUA já há algumas décadas; o nome *soap opera*, que identifica um tipo de programação semelhante às telenovelas, surge em função dos produtos de limpeza, voltados ao público feminino, que apareciam naqueles programas;
- D) os especialistas consideram que por ser uma estratégia em que as marcas aparecem dentro do programa de uma forma não agressiva e não intervindo no conteúdo traz mais benefícios que os anúncios convencionais;
- E) a inclusão de marcas comerciais dentro de conteúdos de entretenimento e ficção, como se fossem adereços, às vezes passa pela escolha, por parte dos anunciantes, não apenas dos programas mas também dos protagonistas com os quais o consumidor mais se identifica.

70. A estrutura verticalizada de produção e tomada de decisões é uma marca da televisão aberta brasileira, o que resultou nas seguintes características:

- I. pequeno percentual de programação regional;
- II. frágil dinamismo e pouca capacidade de atuação em várias frentes jornalísticas;
- III. valorização das produtoras independentes de conteúdo;
- IV. advento dos contratos de exclusividade com artistas, à maneira do *star system* americano.

Estão corretas as opções:

- A) I, e II;
- B) III e IV;
- C) II e III;
- D) I e III;
- E) I e IV.

71. Devido às incertezas próprias ao mercado cinematográfico, há várias estratégias utilizadas pelos que atuam nesse mercado buscando reduzir seus riscos. A estratégia conhecida por *windowing* pode ser definida por:

- A) consistir na revenda do produto audiovisual em mercados diferentes ao longo do tempo, com baixos custos adicionais;
- B) ser a prática de *merchandising* em que um produto ou serviço está relacionado com a obra desde sua concepção e primeiro tratamento do roteiro;
- C) tratar-se de uma política de preços diferenciados para cada dia da semana, de acordo com a maior ou menor afluência de público;
- D) ser um tipo de produção de obras dirigidas a um público segmentado segundo critérios demográficos, sócio-econômicos, culturais, geográficos e de estilos de vida;
- E) consistir na produção de seqüências das obras de grande impacto, que teriam um público cativo a partir do sucesso do original.

72. Durante o período neoliberal, ocorre em todo o mundo um processo de privatização, de depreciação do papel do Estado como esfera de representação pública e de esvaziamento proposital da sociedade civil e dos laços comunitários. Os megagrupos de mídia – a maioria dos quais sediada nos Estados Unidos da América – passam a usufruir um largo campo de manobras, desvencilhando-se de normas, regulamentos e obstáculos legais. No Brasil, este processo ocorre com mais força durante a década de 1990 e tem como modelo:

- A) a entrada em cena de grupos como a Telefônica e Portugal Telecom antes ausentes do controle de empresas de telecomunicações com atuação no país;
- B) o avanço da televisão por assinatura, que tem parte da programação produzida em outros países;
- C) o obstáculo à proliferação de rádios alternativas e comunitárias, as chamadas "rádio-piratas", que têm o poder de se contrapor aos discursos dominantes dos grandes grupos de mídia;
- D) a entrada no mercado brasileiro das grandes editoras, principalmente espanholas, através da aquisição de pequenas e médias editoras tradicionais;
- E) os acordos de cooperação entre grupos nacionais e internacionais como, por exemplo, o chamado acordo Globo/Time-Life.

73. O setor de distribuição cinematográfica no Brasil apresenta um padrão de comportamento que aponta para um *market share* conjunto das quatro grandes distribuidoras da ordem de 80% do público das salas de cinema. Quanto a esse aspecto, pode-se afirmar que:

- A) há uma preferência evidente do público pelos filmes dessas distribuidoras, mesmo sem levar em conta cada título isoladamente;
- B) as distribuidoras nacionais não têm apresentado bons títulos no mercado brasileiro;
- C) é uma concentração devida apenas ao gosto do público pelos filmes, pois não há entraves à manutenção em cartaz das obras de outras distribuidoras;
- D) o número de filmes brasileiros lançados anualmente está em evidente declínio;
- E) essas distribuidoras são as que têm maior capacidade de investimento em divulgação de seus filmes, tendo como carro-chefe os chamados *blockbusters*.

74. Em relação ao mercado publicitário, são verdadeiras as seguintes afirmativas a respeito do pagamento da CONDECINE:

- I. a publicidade estrangeira para a televisão paga deve recolher a "CONDECINE de 11%", inclusive sobre a remessa de publicidade, se for veiculada em programadora estrangeira;
- II. a publicidade estrangeira paga a chamada "CONDECINE título", se for veiculada em programadora nacional;
- III. a CONDECINE será cobrada através de um único valor para qualquer segmento de mercado em que a obra seja veiculada;
- IV. estão isentas do pagamento da CONDECINE as obras publicitárias de caráter beneficente, filantrópico e de propaganda política;
- V. mesmo sem o registro prévio da empresa, seja ela de produção, distribuição ou exibição, é possível obter o registro da obra e efetuar o pagamento da CONDECINE.

Estão corretas as opções:

- A) I, II, e V;
- B) II, III e IV;
- C) I, II, e IV;
- D) I, III e V;
- E) III, IV e V;

75. Entre as práticas consideradas anticompetitivas das distribuidoras de produtos audiovisuais na negociação com as empresas exibidoras encontra-se um procedimento conhecido como *blockbooking*, que representa:

- A) um sistema de aluguel de filmes em que o exibidor exige exclusividade em relação a um distribuidor de forma a obter os melhores filmes e impedir a concorrência de exibí-los;
- B) a negociação em grupo de filmes, que incluem tanto aqueles com perspectiva de sucesso, como outros que o exibidor é obrigado a aceitar como parte do negócio para ter os primeiros;
- C) a negociação em blocos, em que cada filme do conjunto é pago ao distribuidor a partir de seu faturamento em determinado período;
- D) um sistema de aluguel de filmes em blocos, de modo a ocupar as diversas sessões diárias com obras de uma mesma distribuidora, o que barateia os custos pois facilita a logística de transporte das cópias;
- E) a contratação de um filme ainda não visto, mas que se encontra normalmente em avançado estágio de produção e que se fosse contratado após a finalização seria muito mais custoso.

76. A popularização da televisão no final da Segunda Guerra trouxe novas oportunidades e enormes desafios à indústria cinematográfica, já que os riscos dessa atividade mostraram-se bem menores que os do cinema. Por outro lado, o apetite da televisão por programas abriu um vasto mercado para os produtores de filmes. Uma das formas de Hollywood responder a esse novo cenário foi produzir filmes especificamente voltados para exibição na televisão, ação apoiada por uma regulamentação da Federal Communications Commission vigente até 1993, que:

- A) obrigava as emissoras a realizar pelo menos 50% de sua produção fora de seus domínios, o que culminou na introdução das séries independentes na televisão local;
- B) levou as redes de televisão a produzirem seus próprios filmes que usavam os técnicos, equipamentos e experiências dos grandes estúdios, que, por sua vez, cobravam alto pela transferência de *know-how*;
- C) proibia as redes de televisão de produzir e distribuir mais de 30% dos seus próprios programas e como essa quota era esgotada pela programação de jornalismo e esporte, a realização dos filmes ficou a cargo de produtores de fora das emissoras;
- D) ao contrário do modelo brasileiro, impedia a produção de programação própria dentro das emissoras de televisão, o que permitiu o desenvolvimento de um grande número de produtoras independentes nos EUA;
- E) levou a indústria cinematográfica a desenvolver inovações técnicas, como o processo *technicolor*, para fazer o público sair de casa e atraí-lo aos cinemas.

77. Eis o trecho de uma carta de intenções do Ministério das Comunicações endereçada à Presidência da República, em 2003: "Cerca de 90% dos domicílios brasileiros possuem receptores de televisão. No entanto, mais de 81% recebem exclusivamente sinais de televisão aberta. A programação transmitida aos telespectadores é uma das mais importantes fontes de informação e entretenimento da população brasileira, ao que corresponde uma inegável responsabilidade no que tange à cultura nacional e à própria cidadania." Considerando-se que estes números sofreram poucas mudanças, de 2003 até hoje, pode-se relacionar ao comunicado acima a proposta de política pública para o setor audiovisual que implicou:

- A) na definição dos parâmetros técnicos do Sistema Brasileiro de Televisão Digital;
- B) na regulamentação de cotas para programação nacional na programação das televisões por assinatura;
- C) na renovação automática das outorgas das concessionárias de rádio e televisão;
- D) na privatização das empresas de telefonia;
- E) no sistema indicativo de classificação etária da programação.

78. Os debates que antecederam a criação da TV Brasil recolocaram vários desafios quanto ao papel do Estado e da sociedade civil na formulação de medidas para a democratização dos meios de comunicação. Entre as questões que nortearam esses debates, está o modelo de gestão da TV Brasil, cujas propostas almejam criar uma alternativa dentro do modelo vigente na mídia brasileira. A proposta que NÃO condiz com esse modelo de gestão alternativo proposto é a de:

- A) criação de uma rede de emissoras em um modelo colaborativo, aberto, horizontal e descentralizado;
- B) articulação da televisão pública digital com a internet, aproveitando a experiência dos *sites* que veiculam conteúdos audiovisuais produzidos por “não-profissionais”;
- C) troca de programação entre emissoras de televisão dos sistemas público, comunitárias, universitárias, estatais e privadas com fins públicos, possibilitando maior abertura para a produção independente;
- D) uma emissora pública forte e centralizada, que seja capaz de se impor como opção de audiência no modelo de programação da televisão brasileira, que já alcança grande sucesso internacional;
- E) inclusão das produções dos setores que antes eram apenas representados na mídia e hoje estão produzindo conteúdo fora da televisão, como os grupos de periferias e comunidades.

79. Segundo o filósofo Paulo Virilio, a mídia contemporânea é o único poder que tem a prerrogativa de editar suas próprias leis, enquanto sustenta a pretensão de não se submeter a nenhuma outra. Como justificativa, os porta-vozes dessa mídia afirmam que, uma vez afetada a liberdade de imprensa, todas as liberdades estarão em perigo. Há, no entanto, aqueles que consideram tal justificativa revestida de cinismo, porque essa reivindicação agressiva trata de negar o óbvio: os meios de divulgação e de formação de opinião vêm se concentrando, de forma brutal, no mundo inteiro, nas mãos de grandes empresas. Entre as opções abaixo, a que NÃO corrobora as teses levantadas acima, é aquela que afirma que:

- A) isto não se aplica ao caso brasileiro, que tem um ambiente de mídia tradicional bastante plural e aberto aos segmentos sociais diversos, visto que esses meios de comunicação essencialmente refletem a sociedade em que estão inseridos;
- B) a liberdade de opinião e de informação transformada em uma pretensa infalibilidade da mídia revela o suave endurecimento dos métodos de controle social e político nas sociedades contemporâneas;
- C) uma possibilidade de reação a esse poder é imaginar que as tecnologias de comunicação, a internet e a convergência dos meios nos conduzam ao aperfeiçoamento democrático capaz de corrigir as distorções dos poderes que se escondem sob as máscaras da liberdade;
- D) a superioridade da liberdade de opinião e de informação sobre os demais direitos individuais e coletivos tem sido usada como alibi para que as corporações se oponham a qualquer forma de regulação da mídia por parte das instituições públicas;
- E) a brutal concentração dos meios de divulgação e de formação de opinião nas mãos de grandes empresas induz a um poder tal que permite a pretensão das corporações de não se submeterem a nenhuma Lei.

80. Relacione as denominações, processos e atividades listadas em cada opção às fases de realização de um filme cinematográfico de longa-metragem, conforme o estágio de pré-produção, produção e pós-produção, respectivamente:

- A) *story-board*, visionamento do copião, janela de captação;
- B) maquiagem, créditos, transcrição de som;
- C) argumento, roteiro, telecinagem;
- D) decupagem, claquete, edição de som;
- E) sinopse, mixagem, gelatina.

DISCURSIVA

Desenvolva os 3 temas abaixo utilizando para cada um, de 15 a no máximo 30 linhas.

1º TEMA (D5)

Elabore um texto dissertativo-argumentativo e apresente suas reflexões a respeito do seguinte tema:

Os ciclos históricos do cinema brasileiro e a relação do Estado com o cinema. Comente, pelo menos, as principais experiências de produção nas décadas de 1940, 1950, 1960, o papel da Embrafilme e alguns dos mecanismos atuais de atuação do poder público na área cinematográfica.

Pontos relevantes a serem abordados:

- a produção nacional se faz através de ciclos regionais até o predomínio norte-americano através da distribuição de sua produção durante a Primeira Guerra; o início da intervenção do Estado na década de 1930, a Cinédia e a Atlântida na década de 1940;
- em 1949, a Vera Cruz buscando um cinema de “expressão cultural” e a qualidade técnica; o cinema moderno independente em 1950 – Nelson Pereira dos Santos;
- o Cinema Novo, em 1960; a Estética da Fome de Glauber Rocha;
- os anos 1970, a pornochanchada, a Boca do Lixo, o surgimento da Embrafilme, em 1969; o sucesso de bilheteria que vai até meados dos anos 1980;
- anos 1990, o cinema da retomada, o Estado atua através das Leis de Incentivo.

2º TEMA (D8)

Tendo por base seus conhecimentos a respeito das Leis nº 8.313/1991, 8.685/1993 e a utilização do mecanismo do inciso X do art. 39 da Medida Provisória nº 2.228-1/2001, elabore um texto dissertativo-argumentativo e apresente suas reflexões a respeito de:

O conceito central das Leis de Incentivo e sua aplicação histórica ao mercado audiovisual brasileiro, comentando as transformações sofridas, os resultados obtidos e a situação atual, relacionando a participação de empresas privadas e públicas, ou de capital misto nesse processo, assim como o envolvimento de outros setores da atividade na produção de obras brasileiras através de mecanismos de dedução fiscal.

Pontos relevantes a serem abordados:

- conceituar o mecanismo de apoio próprio às Leis;
- situar historicamente o surgimento dessas Leis;
- as mudanças nas Leis, principalmente na Lei Rouanet;
- o advento das Leis de Incentivo ainda não ajudou a consolidar um mecanismo de retroalimentação da cadeia produtiva cinematográfica, devido também aos obstáculos no setor de distribuição e exibição; mas permanece a participação de empresas, públicas e privadas, através de patrocínio, assim como de distribuidoras e programadoras internacionais de TV por assinatura, através dos mecanismos do artigo 3º e do inciso X do art. 39 da Medida Provisória nº 2.228-1/2001.

3º TEMA (D8)

Tendo por base as transformações por que passou o setor da exibição audiovisual, desde os anos 1970 até o presente posto que a quantidade de ingressos vendidos para filmes brasileiros naquela época era de três a quatro vezes a atual, para uma população em torno da metade da de hoje, elabore um texto dissertativo-argumentativo e apresente suas reflexões a respeito do que se segue:

A relação do público com o cinema brasileiro e os fatores que implicaram na mudança da configuração desse público; a participação das demais janelas (televisão aberta, televisão por assinatura, *homevideo*) no mercado de exibição, ao longo desse tempo; e o gargalo atual no setor, impedindo a constituição de uma cadeia produtiva que retroalimente o mercado audiovisual.

Pontos relevantes a serem abordados:

- a situação de mercado, já que durante os anos 1970, até início dos 1980, o país tinha cerca de 3.000 salas de exibição e o número de ingressos totais vendidos, com preço mais acessível, era mais do que o dobro de hoje; a menor concorrência da televisão e filmes nacionais de caráter mais popular levando a participação do cinema brasileiro a inéditos 25 a 30% do mercado;
- a mudança na configuração do público de cinema devido a situações, tais como: violência, aumento do preço do ingresso, influência do padrão da televisão, publicidade e filmes estrangeiros em comparação ao mercado ainda pouco profissional do cinema brasileiro;
- o colapso da produção no início dos anos 1990 levando a um predomínio absoluto da televisão aberta como fator de entretenimento social e de produção de obras audiovisuais que se comuniquem com o amplo espectro do público;
- o retorno financeiro dos filmes estrangeiros hoje se fundamentando cada vez mais no momento do lançamento do filme, com a exploração nos demais mercados em função do desempenho obtido nas salas. O lançamento no cinema acontece, mas os filmes ficam pouco em cartaz, em função também do número reduzido de salas.

RASCUNHO

RASCUNHO

RASCUNHO